



**Poder Judiciário do Maranhão
Tribunal de Justiça**

CLIPPING IMPRESSO

20/07/2015

INDICE

1. ASSESSORIA	
1.1. JORNAL PEQUENO.....	1
2. CASAMENTO COMUNITÁRIO	
2.1. JORNAL AQUI.....	2
2.2. JORNAL O IMPARCIAL.....	3 - 4
2.3. JORNAL PEQUENO.....	5

 PROGRAMA

“Todos por São Luís” leva ações ao Vicente Fialho

Mais uma edição do “Todos Por São Luís” com ampla aceitação popular. Desta vez, as ações na área de cultura, saúde, infraestrutura, esporte e assistência social foram executadas no bairro Vicente Fialho, com a culminância do projeto no Centro de Saúde Amar, unidade entregue há um mês completamente reformada para a comunidade. O programa, idealizado pela Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), tem como parceiros o Governo do Estado, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) e a Corregedoria Geral de Justiça (CGJ/MA).

O prefeito Edivaldo, assim como nas outras edições, teve uma calorosa recepção dos moradores. Tirou “selfies”, recebeu abraços, mas ouviu com atenção as demandas de infraestrutura do bairro, embora a maioria dos moradores tenha reconhecido as melhorias que já foram feitas nos últimos meses. Edivaldo salientou as obras que foram realizadas nos bairros e a possibilidade de semanalmente estar perto do povo e sentir os anseios da população de perto.

“O bairro tem recebido várias ações. Várias ruas foram asfaltadas, entregamos a unidade básica de Saúde totalmente reformada e equipada para a população. E estamos reformando a escola do Bairro. Temos avançado muito nestes dois anos e

meio com muitas ações nas áreas da saúde, educação, infraestrutura. E poder ver o programa Todos Por São Luís consolidado dentro dos bairros é motivo de muita felicidade. Um programa que antes eram de 30 em 30 dias e agora é semanal. Então, todos os sábados estamos em um bairro diferente”, destacou o prefeito. A primeira-dama, Camila Holanda, coordenadora geral do programa, acompanhou de perto as ações do programa durante toda a semana, conversado com a população sobre demandas dos bairros. “Estar com as comunidades, manter o diálogo e levar ações diretas da Prefeitura são propostas do programa, que estão sendo cumpridas com êxito a cada edição”, afirmou Camila Holanda.

Antes da culminância das ações do programa “Todos por São Luís”, o bairro do Vicente Fialho recebeu serviços de requalificação asfáltica, varrição, capina, roçagem, reparação de meios-fios e sarjetas e recolhimento de mais de duas toneladas de bagulhos volumosos com a operação Bota Fora. No ato de culminância, atividades de várias secretarias levando serviços para os moradores. Acompanhado dos seus auxiliares, o prefeito ouve as demandas, indica a secretaria e já encaminha ao secretário da pasta referente à demanda as soluções cabíveis.

"Todos por São Luís" mobiliza o Vicente Fialho

Moradores do bairro Vicente Fialho foram contemplados com as ações de mais uma edição do programa "Todos por São Luís". Prefeito Edivaldo Junior acompanhou os serviços nas áreas de educação, esporte e lazer, cultura e saúde.

URBANO 8

TODOS POR SÃO LUÍS

Mais ações são levadas ao Vicente Fialho

Mais uma edição do "Todos Por São Luís" com ampla aceitação popular. Desta vez, as ações na área de cultura, saúde, infraestrutura, esporte e assistência social foram executadas no bairro Vicente Fialho, com a culminância do projeto no Centro de Saúde Amar, unidade entregue há um mês completamente reformada para a comunidade. O programa, idealizado pela Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), tem como parceiros o Governo do Estado, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) e a Corregedoria Geral de Justiça (CGJ/MA).

O prefeito Edivaldo, assim como nas outras edições, teve uma calorosa recepção dos moradores. Tirou "selfies", recebeu abraços, mas ouviu com atenção as demandas de infraestrutura do bairro, embora a maioria dos moradores tenha reconhecido as melhorias que já foram feitas nos últimos meses. Edivaldo salientou as obras que foram realizadas nos bairros e a possibilidade de semanalmente estar perto do povo e sentir os anseios da população de perto.

"O bairro tem recebido várias ações. Várias ruas foram asfaltadas, entregamos a unidade básica de Saúde totalmente reformada e equipada para a população. E estamos reformando a escola do Bairro. Temos avançado muito nestes dois anos e meio com muitas ações nas áreas da saúde, educação, infraestrutura. E poder ver o programa Todos Por São Luís consolidado dentro dos bairros é motivo de muita felicidade. Um programa que antes eram de 30 em 30 dias e agora é semanal. Então, todos os sábados estamos em um bairro diferente", destacou o prefeito.

A primeira-dama, Camila Holanda, coordenadora geral do programa, acompanhou de perto as ações do programa durante toda a semana, conversado com a população sobre demandas dos bairros. "Estar com as comunidades, manter o diálogo e levar ações diretas da Prefeitura são propostas do programa, que



O prefeito Edivaldo, assim como nas outras edições, teve uma calorosa recepção dos moradores

estão sendo cumpridas com êxito a cada edição", afirmou Camila Holanda.

Antes da culminância das ações do programa "Todos por São Luís", o bairro do Vicente Fialho recebeu serviços de requalificação asfáltica, varrição, capina, roçagem, reparação de meios-fios e sarjetas e recolhimento de mais de duas toneladas de bagulhos volumosos com a operação Bota Fora. No ato de culminância, atividades de várias secretarias levando serviços para os moradores. Acompanhado dos seus auxiliares, o prefeito ouviu as demandas, indica a secretária e já encaminha ao secretário da pasta referente à demanda as soluções cabíveis.

Na área do esporte e lazer, torneio de "travinha", basquete de rua, tênis de mesa, futebol de botão, dama e xadrez foram algumas das atividades que divertiram as crianças. O prefeito entregou pessoalmente o troféu aos campeões do "travinha".

Dona Zenilde Pereira, 55 anos, foi abraçar pessoalmente o prefeito de São Luís e agradecer pelos serviços levados à comunidade, que atendem a todo o entorno.

Ela também destacou a necessidade das ações itinerantes com o chefe do Executivo ouvindo diretamente a população. "Esse é um projeto muito bom. Temos que dar a mão e palmatória. Esperamos que continue assim, com o prefeito na rua, ouvindo o povo, as necessidades do povo, que fica muito satisfeito de estar perto e falar o que sente. A história de gabinete já passou. É passado. E o prefeito Edivaldo Holanda está fazendo o que a comunidade já queria há muito tempo. E atinge todas: Vinhais, Fialho, Recanto, Vila Cruzado. São várias comunidades vizinhas. Está de parabéns o prefeito de São Luís", disse.

Os vereadores Bárbara Soeiro (PMN), Roberto Rocha Júnior (PSB), Isafas Pereirinha (PSL), Professor Lisboa (PCdoB), Basileu (PSDC), Ivaldo Rodrigues (PDT) e a suplente Fátima Araújo (PRP). O representante do bairro, Roberto Júnior, emalteceu as ações da Prefeitura. "O projeto Todos por São Luís vem contemplando vários bairros e, hoje, contempla a Vicente Fialho e as adjacências. O bairro tem muitas pessoas carentes, que necessitam

de uma atenção especial. A Prefeitura cumpre com seu papel social de se colocar à disposição para as pessoas que precisam. E o prefeito comparece ao nosso bairro levando mais benefícios".

Oficinas

A grande novidade desta nona edição foi a venda dos produtos feitos por moradores da comunidade nas oficinas promovidas pelo programa. No próprio evento, os alunos já ganharam dinheiro com a venda de bombons regionais, sorvete, comidas regionais e origami. Na tenda do sorvete, uma equipe de oito alunos, que aprendeu a fazer sorvete em oficina na semana passada, levou mais de 300 sorvetes, com ótima saída. "No calor, é uma ótima opção. Estamos satisfeitos por ter aprendido uma coisa nova e já poder colocar em prática de verdade", disse a estudante Iane Soares. Além das oficinas de técnicas artesanais, a Prefeitura levou, durante a semana, curso de informática e palestras educativas para formar a consciência ambiental e cidadã dos moradores.



Justiça & Cidadania

Antonio Carlos

acarloslua@folha.com.br

Grampolândia

Mais de 400 mil brasileiros estão com o telefone grameado fora dos limites da lei, ou seja, de forma clandestina, sem autorização judicial, ficando vulneráveis a uma perigosa rede de chantagem, intimidação e constrangimento da qual é difícil escapar, pois a luta é contra um inimigo invisível.

A prática de vigiar clandestinamente conversas telefônicas no Brasil se tornou tão corriqueira que é comum encontrar anúncios em jornais dos grandes centros do país em que agências de detetives prometem revelar tudo que seus clientes desejem conhecer, incluindo as anedotas suspeitas de infidelidade conjugal.

No país, a bisbilhotagem atinge principalmente aqueles que exercem cargos públicos, cujos telefones são grameados por criminosos para a prática de chantagem, extorsão e outros crimes graves.

Hoje, fazer as escutas clandestinas faz parte do dia-a-dia dos criminosos. A paranóia alimenta a indústria da contra-espionagem, que lucra vendendo vacinas contra o grampo. Uma delas é a criptografia das conversas telefônicas, cuja tecnologia pode servir tanto a honestos quanto a bandidos.

A invasão de privacidade é um assunto discutido hoje em vários países. Os Estados Unidos adotaram medidas radicais para monitorar suspeitos de praticar grampos ilegais.

Naquele país, a Agência de Segurança Nacional (NSA), desenvolveu um sistema de espionagem para ter acesso a todo tipo de dados transmitidos pelas empresas de telecomunicações, inclusive pela Internet.

Na Alemanha, a Lei Grosser Lauschangriff (Grande Ataque de Espião) permite que os órgãos de investigação monitorem locais e grameiem telefones e ainda proíbe a criptografia de voz que serviria de proteção antigampo, por entender que ela pode obstruir a Justiça.

Na Inglaterra, a preocupação com a privacidade vai além das escutas. Hoje, em Londres, um pedestre pode ser observado por mais de 400 câmeras de circuito fechado num único dia.

No Brasil, a Lei 9.296/96 permite que a Polícia e o Ministério Público façam a interceptações telefônicas quando houver indícios razoáveis de envolvimento em crime punível com prisão e se a prova não puder ser obtida de outra forma.

Quando uma pessoa tem um telefone grameado de forma clandestina, sua vida deixa de ter segredos. Tudo o que é dito cai nos ouvidos de bandidos, inclusive problemas familiares, intimidades de um casal, traição, tudo.

A discussão sobre privacidade e sigilo das pessoas revela um paradigma dos tempos modernos. Vivemos um período de perda de parâmetros e de princípios, com todos sendo vigiados ininterruptamente como no romance intitulado "1984", de autoria do escritor britânico George Orwell.

O Brasil se tornou um verdadeiro Big Brother, onde não se respeita o direito à privacidade e ao processo legal. Caímos num Estado de bisbilhotagem incompatível com os próprios fundamentos da civilização e que se constitui uma grave ameaça ao Estado Democrático de Direito.

Vale ressaltar, no entanto, que a utilização criminosa de recursos técnicos de coleta de informações de forma clandestina é reprovável e deve ser rigorosamente punida, mas não pode servir de pretexto para a adoção de medidas que restrinjam ou inviabilizem o seu uso legal e legítimo nas investigações em que são adequados e indispensáveis à efetividade da atuação investigatória estatal.

Quadro estarrecedor

É estarrecedor o dado divulgado pelo Escritório de Drogas e Crimes da Organização das Nações Unidas (ONU). O Brasil se transformou em um dos maiores mercados de cocaína, superando os Estados Unidos e atingindo mais de quatro vezes a média mundial. Além disso, nosso país se tornou o principal centro de distribuição da droga, enquanto houve redução nos mercados americano e europeu. Na América do Sul, o consumo ainda está em expansão, e o número de usuários saltou de 1,8 milhão para 3,3 milhões, em 2012. É estimado que 246 milhões de pessoas tenham feito uso de drogas ilícitas em 2013.

Perda de 53 bilhões

Se o brasileiro não vê motivo para converter suas milhas em passagens aéreas, a Smiles tem razões de sobra para agradecer. Cada milha não utilizada vira receita para a companhia. Segundo dados do Banco Central, 17% das 992 bilhões de milhas que os consumidores acumularam em seus cartões de crédito entre 2010 e 2014 não foram resgatadas. Tudo isso se tornou receita nas mãos da Smiles. Por falta de uso, os brasileiros deixaram 53,4 bilhões de milhas de programas de fidelidade que expiraram em 2014.

Vestígios de cocaína

Pesquisa inédita da Universidade Federal Fluminense constata vestígios de cocaína, imperceptíveis a olho nu, em 90% das cédulas de real que estão em circulação no Rio de Janeiro. O estudo chama a atenção para o elevado número de dependentes que fazem canudos com as notas para aspirarem a droga. O contato inevitável entre cédulas, nos bancos e nos caixas eletrônicos, abre caminho para que a nota suja de cocaína contamine outra limpa.

Estudantes com limites

É comum o paciente se assustar ao ver estudantes de medicina sendo chamados de "doutores" nos corredores dos hospitais de aprendizagem profissional. Um parecer publicado pelo Conselho Federal de Medicina estabelece limites para a atuação dos acadêmicos de medicina que estagiam nesses hospitais. Eles poderão, em cirurgias, intervir em "acesso venoso, drenagem de tórax e entubação, sempre com a supervisão de um médico professor. Em caso de falha ou erro será sempre o mestre que responderá legalmente em ações judiciais e nos Conselhos Regionais de Medicina.

Super-ricos

O Brasil perdeu 11 mil "super-ricos" em 2014, segundo o relatório "World Wealth Report 2015". O levantamento considera "super-ricos" as pessoas com mais de US\$ 1 milhão disponíveis para investimentos. No mundo inteiro, o número de novos milionários aumentou 920 mil no ano passado. Eles são agora 14,6 milhões.

Com o programa "Todos por São Luís", Prefeitura leva mais ações ao bairro Vicente Fialho

DIVULGAÇÃO

Mais uma edição do "Todos Por São Luís" com ampla aceitação popular. Desta vez, as ações na área de cultura, saúde, infraestrutura, esporte e assistência social foram executadas no bairro Vicente Fialho, com a culminância do projeto no Centro de Saúde Amar, unidade entregue há um mês completamente reformada para a comunidade. O programa, idealizado pela Secretaria Municipal de Comunicação (Secom), tem como parceiros o Governo do Estado, a Federação das Indústrias do Estado do Maranhão (Fiema) e a Corregedoria Geral de Justiça (CGJ/MA).

O prefeito Eivaldo, assim como nas outras edições, teve uma calorosa recepção dos moradores. Tirou "selfies", recebeu abraços, mas ouviu com atenção as demandas de infraestrutura do bairro, embora a maioria dos moradores tenha reconhecido as melhorias que já foram feitas nos últimos meses. Eivaldo salientou as obras que foram realizadas nos bairros e a possibilidade de semanalmente estar perto do povo e sentir os anseios da população de perto.

"O bairro tem recebido várias ações. Várias ruas foram asfaltadas, entregamos a unidade básica de Saúde totalmente reformada e equipada para a população. E estamos reformando a escola do Bairro. Temos avançado muito nestes dois anos e meio com muitas ações nas áreas da saúde, educação, infraestrutura. E poder ver o programa Todos Por São Luís consolidado dentro dos bairros é motivo de muita felicidade. Um programa que antes eram de 30 em 30 dias e agora é semanal. Então, todos os sábados estamos em um bairro diferente", destacou o prefeito.

A primeira-dama, Camila Holanda, coordenadora geral do programa, acompanhou de perto as ações do programa durante toda a semana, conversando com a população sobre demandas dos bairros. "Estar com as comunidades, manter o diálogo e levar ações diretas da Prefeitura são propostas do programa, que estão sendo cumpridas com êxito a cada edição", afirmou Camila Holanda.

Antes da culminância das ações do programa "Todos por



O prefeito Eivaldo, assim como nas outras edições, teve uma calorosa recepção dos moradores

São Luís", o bairro do Vicente Fialho recebeu serviços de requalificação asfáltica, varrição, capina, roçagem, reparação de meios-fios e sarjetas e recolhimento de mais de duas toneladas de bagulhos volumosos com a operação Bota Fora. No ato de culminância, atividades de várias secretarias levando serviços para os moradores. Acompanhado dos seus auxiliares, o prefeito ouve as demandas, indica a secretaria e já encaminha ao secretário da pasta referente à demanda as soluções cabíveis.

Na área do esporte e lazer, torneio de "travinha", basquete de rua, tênis de mesa, futebol de botão, dama e xadrez foram algumas das atividades que divertiram as crianças. O prefeito entregou pessoalmente o troféu aos campeões do "travinha".

Dona Zenilde Pereira, 55 anos, foi abraçar pessoalmente o prefeito de São Luís e agradecer pelos serviços levados à comunidade, que atendem a todo o entorno. Ela também destacou a necessidade das ações itinerantes com

o chefe do Executivo ouvindo diretamente a população.

"Esse é um projeto muito bom. Temos que dar a mão e palmatória. Esperamos que continue assim O prefeito na rua, ouvindo o povo, as necessidades do povo, que fica muito satisfeito de estar perto e falar o que sente. A história de gabinete já passou. É passado. E o prefeito Eivaldo Holanda está fazendo o que a comunidade já queria há muito tempo. E atinge todas: Vinhais, Fialho, Recanto, Vila Cruzada. São várias comunidades vizinhas. Está de parabéns o prefeito de São Luís", disse.

Os vereadores Bárbara Soeiro (PMN), Roberto Rocha Júnior (PSB), Isafias Pereirinha (PSL), Professor Lisboa (PCdoB), Basileu (PSDC), Ivaldo Rodrigues (PDT) e a suplente Fátima Araújo (PRP). Representante do bairro, Roberto Júnior enalteceu as ações da Prefeitura. "O projeto Todos por São Luís vem contemplando vários bairros e hoje contempla a Vicente Fialho e as adjacências. O bairro tem muitas pessoas carentes, que necessitam de uma aten-

ção especial. A Prefeitura cumpre com seu papel social de se colocar à disposição para as pessoas que precisam. E o prefeito comparece ao nosso bairro levando mais benefícios".

A grande novidade desta nona edição foi a venda dos produtos feitos por moradores da comunidade nas oficinas promovidas pelo programa. No próprio evento, os alunos já ganharam dinheiro com a venda de bombons regionais, sorvete, comidas regionais e origami.

Na tenda do sorvete, uma equipe de oito alunos, que aprendeu a fazer sorvete em oficina na semana passada, levou mais de 300 sorvetes, com ótima saída. "No calor, é uma ótima opção. Estamos satisfeitos por ter aprendido uma coisa nova e já poder colocar em prática de verdade", disse a estudante Iane Soares. Além das oficinas de técnicas artesanais, a Prefeitura levou durante a semana curso de informática e palestras educativas para formar a consciência ambiental e cidadã dos moradores.